



88142301



PORTUGUESE B – STANDARD LEVEL – PAPER 1
PORTUGAIS B – NIVEAU MOYEN – ÉPREUVE 1
PORTUGUÉS B – NIVEL MEDIO – PRUEBA 1

Wednesday 12 November 2014 (morning)
Mercredi 12 novembre 2014 (matin)
Miércoles 12 de noviembre de 2014 (mañana)

1 h 30 m

TEXT BOOKLET – INSTRUCTIONS TO CANDIDATES

- Do not open this booklet until instructed to do so.
- This booklet contains all of the texts required for paper 1.
- Answer the questions in the question and answer booklet provided.

LIVRET DE TEXTES – INSTRUCTIONS DESTINÉES AUX CANDIDATS

- N'ouvrez pas ce livret avant d'y être autorisé(e).
- Ce livret contient tous les textes nécessaires à l'épreuve 1.
- Répondez à toutes les questions dans le livret de questions et réponses fourni.

CUADERNO DE TEXTOS – INSTRUCCIONES PARA LOS ALUMNOS

- No abra este cuaderno hasta que se lo autoricen.
- Este cuaderno contiene todos los textos para la prueba 1.
- Conteste todas las preguntas en el cuaderno de preguntas y respuestas.

Blank page
Page vierge
Página en blanco

TEXTO A

FESTA DO MAR



- ❶ *Localizada entre o Mar e o Deserto, a Província do Namibe apresenta-se como um verdadeiro cartão-de-visita para a Indústria do Turismo em Angola. O slogan “Namibe, Mar & Março” tornou o calendário de eventos da província num dos mais proeminentes do país. As Festas do Mar, a julgar pelo período de descanso e veraneio em que decorrem (de 1 a 31 de Março), tornaram-se numa marca da época alta do período balnear.*
- ❷ *Com os tempos de paz efetiva, o Namibe, abençoado pela diversidade natural, geográfica e cultural, pela longa extensão do Atlântico e lindas zonas de praia, encantos de beleza natural do deserto, águas termais, diversidade cultural, e clima mediterrâneo, lança-se ao desafio de reconquistar a sua marca no Turismo Interno, o qual, em 2013, o governo local quer ampliar lançando o projeto Festa do Mar:*
- ❸
 - O certame vai oferecer ao visitante vários motivos de divertimento e locais de comer e beber.
 - Ademais, serão expostos em cinco pavilhões de empresas, as potencialidades económicas da região, do pescado ao mármore, passando pelo granito e pecuária.

Sem falar em:

- Demonstração de canoagem e vela;
- Campeonato interprovincial de futebol de salão;
- Competições de desporto motorizado em moto 4, kupapatas* e rally;
- Voleibol de praia junto à Praia das Miragens.

Para completar a variedade:

- Namibe tem de receber, durante o mês de Março, a Orquestra Kapossoça, uma orquestra formada por crianças e que venceu o terceiro lugar no festival internacional de orquestras infantis em Iquazu, Argentina.
- Exposições e oficinas de artesanato e fotografia, intercâmbios culturais.



Para ampliar ainda mais o escopo do turismo na cidade, o Comité das Festas do Mar 2013 vai lançar um programa na rádio Namibe, onde irá informar e atualizar os habitantes acerca das diversas atividades do programa.

www.welcometoangola.co.ao/ (novembro 2013)

* kupapatas: tipo de táxi em duas rodas, comum em Angola

TEXTO B

A ESCOLA DO SÉCULO XXI

[- X -]

- ❶ A popularização das novas mídias revolucionou não só a convivência entre as pessoas, mas também tem lançado novos paradigmas sobre o ensino nas escolas. A tendência é que as tecnologias façam, cada vez mais, parte do dia a dia da escola. Com isso, não há como dissociá-las do processo de ensino. Vejamos o que pensa o especialista Marcus Garcia sobre o papel das novas mídias no processo educacional.



[- 11 -]

- ❷ **Como o senhor imagina uma sala de aula daqui a 20 anos?**

Imagino que em 2033, a grande discussão será sobre a adoção nas escolas de tecnologias que façam o monitoramento dos alunos enquanto estiverem nos espaços escolares e fora deles. Já as melhores escolas investirão fortemente no treinamento dos profissionais da educação, para assumirem o papel de tutoria com eficácia e foco no melhor potencial de cada grupo de alunos, desde a primeira infância, permitindo o despertar precoce para a vocação de cada um. Os computadores de vestir e as interfaces neurais permearão o cotidiano dos usuários da mesma forma que temos hoje os *tablets* e *smartphones*.

[- 12 -]

- ❸ **Os professores, de maneira geral, ainda têm problemas com relação ao uso de tecnologias no seu trabalho diário?**

Sim, desde o advento da imprensa, chegando à televisão, computadores, *smartphones*, *tablets*, computadores de vestir, entre outros, as tecnologias sempre permitiram dinamizar e melhorar o ensino nas escolas e fora delas. Falta sempre alinhar a evolução da tecnologia e seu efetivo uso para fins didático e pedagógico. A escola e o ensino estão sempre um passo atrás das tecnologias. Assim, os educadores precisam fazer uso mais frequente e mais dirigido às práticas da sala de aula, se quiserem diminuir a distância entre a escola e os recursos tecnológicos. Muitos oferecem acesso sem respeitar a realidade já tecnológica dos alunos, que é um equívoco. Dizer: “podem usar os computadores, mas nada de facebook, ok”? É, no mínimo, ignorar a realidade do aluno, mesmo nas comunidades mais pobres do Brasil.

[– 13 –]

④ **Como as novas mídias podem ser usadas pelo professor, em sala de aula, para dinamizar e tornar mais interessante o ensino?**

Um professor pode integrar as mídias já usadas pelos alunos ao universo da sala de aula. O celular ou *tablets*, por exemplo, e seu acesso à internet, ajuda a desenvolver estratégias de pesquisa mais conscientes, por serem mediadas pelo professor. O compartilhamento da internet permite que os alunos se apropriem do conhecimento e desenvolvam mecanismos próprios de aprendizagem, fora dos limites da sala de aula. As redes sociais, por exemplo, propiciam a troca de informações em um suporte já familiar aos alunos. A ágil e livre circulação de ideias enriquecem o aspecto cultural do aprendizado, pois incentivam e respeitam diferentes opiniões e perspectivas, tão caras às novas comunidades internacionais, além de ajudar a inserir as comunidades mais carentes no cenário global.

Adaptado de Entrevista www.folhadirigida.com.br/ (2013)

TEXTO C

CARTA AO LEITOR: A FORÇA DOS "HACKVISTS"

- 1 5 10 15 20 25 30
- ❶ Uma reportagem desta edição de VEJA mostra que o maior vazamento de conversas confidenciais e veladas travadas entre diplomatas dos Estados Unidos fez o físico australiano Julian Assange uma celebridade mundial instantânea e do seu site, o WikiLeaks, um nome ao mesmo tempo familiar e enigmático. "Wiki", que significa "rápido" no idioma polinésio originalmente falado no Havaí, é um programa de computador que facilita a construção de páginas colaborativas na internet. "Leaks" é o plural da palavra inglesa para vazamento. O Wiki deu origem à famosa Wikipédia, enciclopédia com 17 milhões de verbetes escritos e editados pelos próprios usuários via internet. A Wikipédia consegue o consenso entre seus 365 milhões de usuários-autores o que confere tanta credibilidade aos verbetes quanto as credenciais acadêmicas dos enciclopedistas profissionais.
 - ❷ O WikiLeaks nasceu sob essa mesma bandeira, mas se celebrou pela contribuição de dois militares americanos com acesso a banco de dados contendo informações sensíveis. Ambos já foram identificados e presos. Um deles copiou e entregou ao WikiLeaks um arquivo digital com 250000 despachos mandados a Washington por embaixadas dos Estados Unidos em dezenas de países.
 - ❸ A reportagem de VEJA reflete sobre os significados do episódio e as motivações desses revolucionários sem rosto do século XXI, conhecidos por "hackvists", ativistas anônimos da internet que, em solidariedade a Assange, atacaram sites de empresas nos Estados Unidos. O domínio das técnicas de arquivamento digital de documentos, espalhando-os por centenas de computadores, e seu compartilhamento instantâneo via internet dotaram esse pequeno grupo de um grande poder. Isso é inédito na história. O caso WikiLeaks não é o primeiro choque com essa nova realidade, mas é o de maior alcance. Outros virão, colocando ativistas digitais em aberto desafio a instituições, governos, mentalidades, conceitos e práticas consolidadas. Como vai acabar esse enfrentamento? Ninguém sabe. O que se pode afirmar com segurança é que se está diante de um fenômeno inédito, violento e de alcance planetário - e que está apenas começando.

Adaptado de Carta ao Leitor, *Revista Veja*, Ano 43 – no. 50 (15 de dezembro de 2010)

TEXTO D

TRANSPORTE VERDE

- 1 Quando pensamos em bicicleta como meio de transporte vem-nos sempre à memória a Holanda e países nórdicos, um cenário em que as suas filas de trânsito de duas rodas são rainhas. Em Portugal, infelizmente, o panorama é diferente. O País é um dos últimos da Europa na lista de viagens em bicicleta, sendo que apenas 2% da população admite ser este o seu meio de transporte principal.
- 2 [- X -] esta realidade poderá estar a mudar. [- 34 -], um dos grandes objetivos da União Europeia, numa estimativa a médio e longo prazo – 2020 e 2050 – é reduzir as emissões de gases com efeito de estufa entre 80 a 95%. [- 35 -], é necessário retirar – drasticamente, diríamos – o número de carros das estradas, [- 36 -] a bicicleta, os veículos elétricos e os transportes públicos terem uma palavra a dizer.

Leia abaixo um depoimento de Hugo Jorge, Psicólogo e ciclista urbano em Lisboa:

- 3 Em criança sempre tive um fascínio por bicicletas. Lembro-me que ao fim de semana acordava muito cedo, enquanto todos ainda estavam a dormir, apenas para ir andar de bicicleta. Nessa altura tinha uma bicicleta com costas e volante largo. Reparo hoje que onde morava existiam poucos carros apesar de ser nos arredores de Lisboa. Estamos a falar de há 20-25 anos atrás. Nem sequer me recordo de carros estacionados nas ruas. As ruas eram palcos de brincadeira e onde eu podia andar de bicicleta sem qualquer receio. Durante a adolescência deixei de andar de bicicleta. Poucas eram as pessoas que andavam e eu não queria ser “o diferente”.
- 4 A minha redescoberta do prazer de andar de bicicleta surgiu em 2005, depois de uma visita a Barcelona. Fiquei fascinado com a quantidade de pessoas a andar de bicicleta. Vi muitas bicicletas dobráveis e decidi que haveria de regressar a Lisboa com uma. E dito e feito. Foi nessa mesma altura que para além do prazer descobri outros benefícios: mais saudável, mais económico e obviamente com menor impacto no ambiente. Comecei a pesquisar tudo o que encontrava na Internet sobre o assunto e acabei por descobrir os ganhos desse tipo de mobilidade no mundo atual.
- 5 Atualmente, procuro utilizar o meu carro em viagens estritamente necessárias, e utilizo a bicicleta como transporte em pequenas deslocções diárias, as quais auxiliam na preservação do meio ambiente e na divulgação de alternativas mais saudáveis de mobilidade urbana. Para minha satisfação, vejo cada vez mais pessoas a andar de bicicleta. Vejo também cada vez mais pessoas a organizarem-se em torno de um objetivo comum: promover a bicicleta como meio de transporte viável.

Adaptado de <http://greensavers.sapo.pt> (2008) e de <http://100diasrelatos.blogspot.com.br/> (2008)

